

À SEGUNDA

Quinzenal . nº 32
14 fevereiro . 2022
Universidade de Évora



UÉ REALIZA SESSÕES DE GINÁSTICA LABORAL

A UÉ, no âmbito do projeto Concilia.UÉ, realiza em formato presencial e virtual, um conjunto de sessões de ginástica laboral. **p. 2**

PRÉMIO CARREIRA ALUMNI'21

Estão abertas candidaturas para o Prémio Carreira *Alumni* '21. **p. 3**

ANA COSTA FREITAS APRESENTA RETROSPETIVA

A reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, que deixa o cargo em maio deste ano, mostrou-se satisfeita com os quase oito anos da sua liderança. **p. 3**



MOBILIDADE OUT

para 1.º semestre/ano letivo 22/23
Almeida Garrett | Vasco da Gama | Erasmus+ | Protocolos de Intercâmbio

CANDIDATURAS
até **25.fev.2022**

1ª fase



UÉ REALIZA SESSÕES DE GINÁSTICA LABORAL

Ciente de que as lesões músculo-esqueléticas constituem um dos problemas de saúde mais prevalentes nos trabalhadores da Europa, a Universidade de Évora, no âmbito do projeto Concilia.UÉ, tem realizado, em formato presencial e virtual, um conjunto de sessões de ginástica laboral direcionadas aos seus trabalhadores.

Compostas por exercícios físicos simples, realizados por um profissional da Atividade Física e Desporto com formação específica em Ginástica Laboral, estas sessões visam, através de exercícios de fortalecimento, flexibilidade, mobilidade e alongamento, contrariar a consequências inerentes a posturas estáticas e cansativas, movimentos repetitivos e elevação ou deslocação de cargas, inerentes ao desempenho das funções laborais. Estas iniciativas, já levadas a cabo de forma experimental pelo projeto Universidade Saudável da UÉ, foram, ao longo do último ano, implementadas regularmente como forma de promover o bem-estar e a consciência corporal, reforçar a concentração e prevenir a depressão e a ansiedade de forma livre e participativa

"Cada vez mais as organizações enfrentam o desafio de se constituírem como locais de trabalho saudáveis, isto é, capazes de desenvolver e implementar práticas de gestão promotoras da segurança, bem-estar e saúde no local de trabalho" explica Rosalina Pisco Costa, Professora do Departamento de Sociologia e Pró-Reitora para a Sociedade e Cultura, que reforça que a Universidade de Évora "está fortemente empenhada em promover condições que suportem a saúde e o bem-estar dos seus trabalhadores e trabalhadoras." Esta iniciativa está incluída no Projeto Concilia.UÉ - Promover e Desenvolver a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar na Universidade de Évora, aprovado em maio de 2020, com o objetivo promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena, que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida.

As sessões de Ginástica Laboral vão, também, ao encontro da Campanha Europeia "Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis: Aliviar a Carga" lançada pela Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho (EU-OSHA), com o intuito de prevenir as lesões músculo-esqueléticas (LME) relacionadas com o trabalho.



PRÉMIO CARREIRA ALUMNI'21

A Universidade de Évora atribui anualmente o Prémio Carreira Alumni. Esta distinção que visa reconhecer um diplomado/a que se tenha destacado pela sua carreira profissional e cívica e que, sendo uma referência para os seus pares e para a sociedade, contribua para a consolidação da imagem da Universidade de Évora enquanto instituição de ensino de referência. Dirigido a qualquer diplomado da Universidade de Évora, independentemente do grau (Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento) que lhe tenha sido atribuído pela Academia e que seja proposto para o efeito, é candidato ao prémio que recebe candidaturas até ao próximo dia 2 de março de 2022.



ANA COSTA FREITAS APRESENTA RETROSPETIVA

A Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, que deixa o cargo em maio deste ano, mostrou-se satisfeita com os quase oito anos da sua liderança, considerando que foram de "crescimento" para a academia. Nas declarações à Lusa, a reitora da UÉ afirmou que, ao longo dos dois mandatos, foi sempre "coerente" com o seu "modelo de universidade" para a "ligar mais à região", considerando que esse objetivo foi alcançado.

Ana Costa Freitas deu como exemplos a criação do

Centro Académica Clínico em parceria com politécnicos e com unidades locais de saúde, a candidatura com outras instituições ao Plano de Recuperação e Resiliência (PPR) e a ligação às câmaras.

Outra das apostas ganhas, na sua opinião, foi a definição das áreas âncora: Mediterrâneo, ambiente, alterações climáticas, biodiversidade e agricultura; património material, imaterial e humano e artes; aeroespacial e transformação digital; e saúde. Estas e outras ideias foram partilhadas por Ana Costa Freitas.



RÁDIO CIÊNCIA

Um estudo científico sobre a arte da Pintura Mural de Almada Negreiros está a revelar novas técnicas utilizadas pelo artista e a origem do seu conhecimento e inspiração. Milene Gil, investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora coordena este projeto que este no Rádio Ciência com a realização de Luís Matias.



PROJETO REMOVE OBSTÁCULOS AOS PEIXES MIGRADORES NA BACIA DO VOUGA

Segundo revelou Pedro Raposo de Almeida, investigador da UÉ, entre as ações em curso está a remoção total ou parcial de oito açudes e a construção de passagens para peixes em cinco outras estruturas. "As passa-

gens para peixes, cujos projetos foram desenvolvidos pela Aqualogus, serão construídas em obstáculos que não podem ser removidos por existir ainda usufruto para captação de água para abastecimento público, rega de campos agrícolas ou lazer", "As passagens para peixes, cujos projetos foram desenvolvidos pela Aqualogus, serão construídas em obstáculos que não podem ser removidos por existir ainda usufruto para captação de água para abastecimento público, rega de campos agrícolas ou lazer", explicou. No troço principal do rio Vouga, por sua vez, vai ser instalada uma estação piloto de captura de juvenis de enguia-europeia.

NO JORNAL PÚBLICO

O Campus Sul distribui centros de investigação pelo território e permite aos alunos fazerem licenciaturas que passam pelas três universidades. Através do melhor conhecimento produzido em cada uma das universidades, serão criadas novas licenciaturas, mestrados e doutoramentos, designadamente na área da sustentabilidade, lecionados em inglês, que vão permitir aos estudantes passar períodos de tempo em cada uma das três instituições, com alojamento nas residências universitárias. Está também prevista a criação de centros de investigação aplicada e inovação para a sustentabilidade, e de agendas colaborativas com os principais parceiros sociais e económicos da Região, em áreas críticas para o desenvolvimento do Sul, como o património cultural, sustentabilidade das cidades e comunidades, conservação da biodiversidade marinha e agricultura sustentável. Além disso, serão desenvolvidas atividades de capacitação das administrações municipal, regional e central, a Sul, e de outras instituições que exerçam atividade na Região.



PASSOU NA TVI

Marvin Freira, técnico do Laboratório da Água da Universidade de Évora comentou aspectos relacionados com o trabalho que realiza numa reportagem da TVI onde é referido que a seca está a ameaçar culturas e animais no Alentejo. As albufeiras estão muito abaixo dos valores de os últimos anos e as campanhas agrícolas estão em pleno inverno seriamente ameaçadas.

JANE ELLEN BUIKSTRA NA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

A antropóloga e bioarqueóloga americana que no seu artigo de 1977 sobre as dimensões biológicas da arqueologia cunhou e definiu o campo da bioarqueologia nos Estados Unidos como a aplicação de métodos antropológicos biológicos ao estudo de problemas arqueológico, apresenta na UÉ a palestra "The People of Phaleron: Inequality at the Beginning of Democracy". A sessão decorreu na segunda-feira, dia 7 de fevereiro, pelas 17h, no anfiteatro 131 do Colégio do Espírito Santo da UÉ.



EM DESTAQUE

A Universidade de Évora, o Hospital Do Espírito Santo - Évora e a Siemens Healthineers juntam-se numa colaboração com o objetivo de melhorar a vida dos idosos em Portugal e no mundo. O Innovation Think Tank - Aging Challenges pretender reunir quem quer pensar inovação em saúde e contribuir com ideias concretas para o seu avanço - desde investigadores, profissionais de saúde, consultores ou sociedade civil. O objetivo é

abordar os desafios do envelhecimento com uma visão multidisciplinar para chegar a soluções inovadoras.

"CUIDADO! INVASORAS AQUÁTICAS"

A Exposição "Cuidado! Invasoras Aquáticas" desenvolvida pelo Museu Nacional de Ciências Naturais (CSIC) de Madrid no âmbito do projeto LIFE INVASAQUA, conta com a participação da Universidade de Évora.

A exposição itinerante "Cuidado! Invasoras Aquáticas" poderá ser visitada no Fluviário até dia 18 de abril, todos os dias entre as 10 e as 17h, incluindo domingos e feriados, e irá durante os

próximos 2 anos ser apresentada em outros Centros Ciência Viva e museus portugueses. Esta exposição em 3 línguas é composta por painéis que mostram espécies aquáticas invasoras da Península Ibérica, o seu grau de ameaça à fauna e flora autóctones, bem como as consequências e o impacto ambiental, socioeconómico e sanitário que estas espécies causam. O projeto ibérico LIFE INVASAQUA conta em Portugal com a participação da Universidade de Évora, da ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental e a SIBIC - Sociedade Ibérica de Ictiologia, que apoiam o CSIC no desenvolvimento desta exposição. Para mais informações: <http://www.fluviariomora.pt/>; geral@fluviariomora.pt

SABIA QUE?
Os danos causados pelo mexilhão zebra no rio Elba estimam-se superiores a 1,6 mil milhões de euros, com mais de 2 milhões de euros gastos por ano para combater esta espécie invasora.

Did you know?
Damage caused by the zebra mussel in the Elba River is estimated to be more than 1,600 million euros. More than 2 million euros are allocated to combat it.

Aleta anal
Muy larga
Barbustana
anal muy
completa

Siluro
Siluro
Silurus glanis

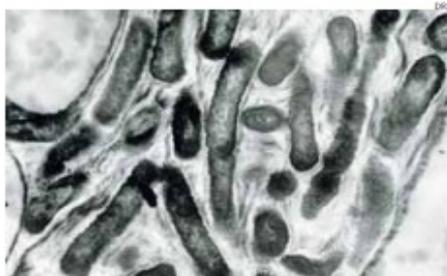
Seis
barbilhões
peribucal
Seis barbílhos
peribucal

EL NEGOCIO DEL GIGANTE
Omnívoro y gran depredador. Nativo de Centroeuropa. Vive principalmente en embalses y tramos principales. Tolerancia a aguas contaminadas y salobres. Introducido intencionalmente para pesca deportiva.

O NEGÓCIO DO GIGANTE
Omnívoro e grande predador. Nativo da Europa Central. Ocorre principalmente em barragens e nos rios principais. Tolerância a águas contaminadas e salobres. Introduzido intencionalmente para a pesca desportiva.

Wels catfish
Six peribuccal barbells. Very long anal fin.

The giant's business
Omnivorous and very voracious predator. Native to Central Europe. It lives primarily in reservoirs and main rivers. It tolerates salty and polluted waters. Intentionally introduced for sport fishing.



BIOPESTICIDA CONTRA BACTÉRIA QUE INFECTA OLIVEIRAS

É melhor prevenir do que remediar - é este o lema de uma equipa de cientistas portugueses que está a desenvolver um biopesticida contra a *Xylella fastidiosa*, uma bactéria que consegue infectar mais de 600 espécies de plantas no mundo. Liderado pelo laboratório InnovPlantProtect (InPP), em Elvas, esse grupo pretende que esta solução biológica seja aplicada nas plantas antes de serem atacadas pela bactéria ou numa fase inicial das doenças que ela causa. Para quê? Para que os seus efeitos devastadores sejam evitados. A investigação ainda está numa fase inicial e é necessário financiamento

para que não fique pelo caminho. A *Xylella fastidiosa* é transmitida por insetos vetores que picam as plantas e as acabam por infectar com essa bactéria. Já na planta, a bactéria vai bloquear os vasos condutores de seiva, impedindo que esta passe nesses canais. Se a bactéria chegar a conseguir esse bloqueio, a planta adocece e morre à sede. Mas a *Xylella fastidiosa* pode estar presente na planta e não provocar doenças. No leque de plantas que podem ser infectadas e adoecer estão as oliveiras, as amendoeiras, videiras ou os citrinos.



500 VAGAS PARA ESTUDAR TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Está no terreno o segundo ciclo de formação do Programa de requalificação UPskill - Digital Jobs & Skills, destinado a desempregados ou pessoas em situação de subemprego que pretendam requalificar-se para trabalhar no setor das Tecnologias de Informação e Comunicação. Decorre até 23 de fevereiro o prazo de candidaturas ao Programa UPskill -

Digital Jobs & Skills que visa requalificar profissionais para o setor digital e aumentar o número de quadros qualificados em Portugal. Nesta fase, a iniciativa envolverá 32 novas ações, correspondendo a cerca de 500 vagas, um número superior às 359 lançadas na primeira fase. As ações de formação incluídas nos dois ciclos implicam a mobilização em 12 instituições de ensino superior em 13 cidades: Braga, Porto, Bragança, Leiria, Coimbra, Lisboa, Sintra, Setúbal, Castelo Branco, Viseu, Guarda, Évora e Faro.



PATRIMÓNIO: BORDADOS DA GLÓRIA DO RIBATEJO INSCRITOS COMO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

Os bordados da Glória do Ribatejo (Salvaterra de Magos, Santarém) foram inscritos no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, segundo um anúncio publicado no dia 4 de fevereiro em Diário da República. Em comunicado, a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos recorda que foi a proponente da candidatura apresentada à DGPC, contando com a colaboração da Universidade de Évora e o apoio da União de Freguesias de Glória do Ribatejo e Granho, instituições e associações locais e de toda a população de Glória do Ribatejo.



SEJA UM NATURALISTA
O que está a acontecer no Inverno:
nascem as crias de bufo-real

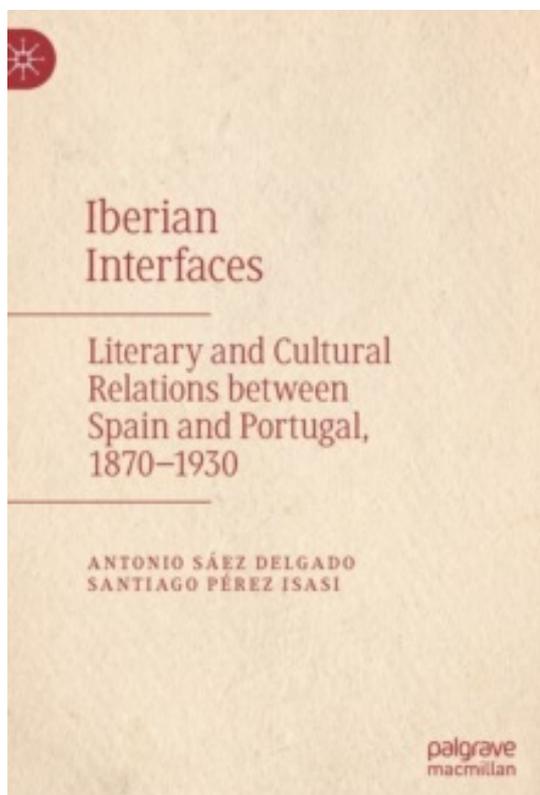
A WILDER FALOU COM RUI LOURENÇO

Por estes dias, a maior ave nocturna europeia está em plena época de nidificação. A Wilder falou com Rui Lourenço, investigador do MED da Universidade de Évora e especialista nesta espécie, e conta-lhe o que se passa. Os olhos grandes e laranjas, os tufos na cabeça semelhantes a asas e a grande dimensão, com

um comprimento que pode chegar aos 75 centímetros, ajudam a identificar esta ave que tem um cantar impressionante, ouvido a vários quilómetros de distância. É costume os bufos-reais permanecerem na mesma zona ao longo do ano e formarem casais para a vida, explica o investigador, que faz uma ressalva - a não ser que um dos membros do par deixe de ter condições para defender o território, ocasião em que poderá ser substituído por um parceiro ou parceira mais forte.



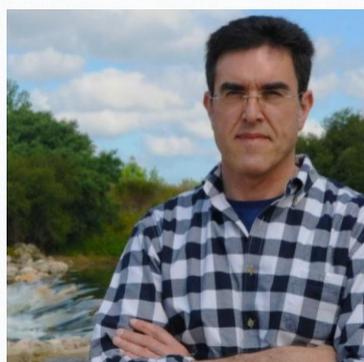
ESTUDANTES INTERNACIONAIS | CANDIDATURAS ABERTAS DE 25 DE JANEIRO A 25 DE MARÇO DE 2022



NOVO LIVRO DE ANTÓNIO SÁEZ DELGADO

Iberian Interfaces: Literary and Cultural Relations between Spain and Portugal 1870-1930, é a mais recente trabalho da autoria de António Sáez Delgado, Professor do Departamento de Linguística e Literaturas e de Santiago Pérez Isasi. Este livro explora um momento histórico chave para as relações literárias e culturais entre Espanha e Portugal. Com foco no período entre 1870 e 1930, analisa os contatos entre escritores e artistas portugueses e espanhóis desse período, mostrando que, pelo menos entre as elites culturais, houve intensos e profícuos diálogos além das fronteiras políticas e linguísticas. O livro apresenta a Península Ibérica como um polissistema cultural complexo e multilingue em que coexistem diversas culturas literárias e são mutuamente dependentes umas das outras. Oferece uma visão panorâmica da história literária e cultural ibérica, abrangendo não só as produções literárias portuguesas e espanholas, mas também obras catalãs, galegas e bascas. Combinando uma base teórica clara com profundo conhecimento histórico e referências a textos e obras

específicas, o livro oferece uma introdução completa à literatura ibérica no final do século XIX e início do século XX.



LIFE ÁGUEDA NA ANTENA 1

Pedro Raposo de Almeida, investigador do MARE, da Universidade de Évora dá a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Life Águeda, um projeto que se destina a proteção e gestão de peixes migradores na bacia hidrográfica do Vouga. Coordenado pela Universidade de Évora, o projeto permite

restabelecer a continuidade fluvial em cerca de 34 quilómetros e também a livre circulação de várias espécies que necessitam de subir o rio para se reproduzirem.



CULTURA DO AMENDOAL

A investigadora da Universidade de Évora, Isabel Brito, declarou que "é preciso ter o micróbio certo, na hora e no local certo" para intensificar de forma sustentável a agricultura. A declaração surgiu no âmbito das "Conversas de Campo", realizadas a 8 de fevereiro, em São Manços, Évora. O evento, promovido pela Alltech Crop Science e o seu distribuidor

Agrobeja, teve como temas a importância do solo, do seu microbioma e da fertilização na cultura do amendoal.

Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora

Periodicidade | Quinzenal

Redação | Marco Cardoso

Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT